

EVOLUÇÃO DA PAISAGEM NO DECORRER DO PLEISTOCENO TARDIO EM  
ÁREAS DO CERRADO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA:  
ANÁLISE PALINOLÓGICA E PALEOECOLÓGICA

Juliana Pfrimer Capuzzo (acadêmica), Maira Barberi (orientadora)

Departamento de Biologia – Universidade Católica de Goiás

Email: julianapfrimer@gmail.com

Os estudos palinológicos relativos aos sedimentos turfáceos depositados no decorrer do Pleistoceno Tardio e Holoceno na região da bacia hidrográfica do ribeirão Anicuns, na área urbana de Goiânia, forneceram dados para a compreensão da evolução da paisagem de áreas originalmente recobertas pelos cerrados, propiciando interpretações paleoambientais. Os dados foram obtidos a partir da análise palinológica de cinco amostras posicionadas na seqüência basal da turfeira. Os diagramas de porcentagem e concentração elaborados permitiram estabelecer, a partir de procedimentos estatísticos, mudanças relativas no conjunto da vegetação indicadas pela ocorrência de diferentes tipos polínicos e por variações na concentração dos mesmos. A base da seqüência é marcada por condições de clima mais frio e úmido que o atual, que propiciou a deposição e preservação do sedimento. Oscilações na temperatura e na umidade são evidenciadas, principalmente através da ocorrência de tipos polínicos comuns em fases glaciais. A presença de um nível com alta diversidade e concentração de palinomorfos na porção superior do intervalo analisado, sugere a presença de condições específicas que propiciaram o desenvolvimento de uma vegetação bastante diversificada, com características próprias e diversas das observadas atualmente próximas a cursos d'água em áreas de cerrados. A correlação com outros trabalhos de caráter palinológico desenvolvidos na região do Planalto Central possibilitou a inclusão da seqüência na fase final do Pleniglacial Médio da glaciação Würm/Wisconsin, posicionada entre 34.000 e 28.000 anos antes do presente.

Palavras-chave: evolução da paisagem, palinologia, palinomorfos, Pleistoceno Tardio, Ribeirão Anicuns.